

Sabe-se que, para melhor caracterizar uma amostra tão complexa quanto os combustíveis fósseis, necessitamos de excelentes técnicas de separação em escala preparativa e técnicas analíticas instrumentais de alta eficiência. Tem sido comprovado, através dos vários trabalhos desenvolvidos nesta área, que a melhor técnica de separação para isolar constituintes de petróleo e líquidos derivados de carvões, é a cromatografia, seja em escala preparativa ou em escala analítica. Entre os constituintes do petróleo brasileiro, destacam-se os hidrocarbonetos saturados (cerca de 70 % do total) e os ácidos carboxílicos (responsáveis pelo elevado poder corrosivo de nosso petróleo). Neste trabalho, objetivamos identificar os demais constituintes de uma amostra de petróleo através do isolamento inicial dos ácidos (cromatografia de troca iônica) e dos hidrocarbonetos saturados (dissolução com pentano em baixa temperatura), com a posterior separação cromatográfica dos hidrocarbonetos aromáticos por cromatografia de adsorção em sílica-gel. Os hidrocarbonetos isolados foram analisados por cromatografia gasosa capilar, tendo sido encontrados alguns derivados do naftaleno, antraceno e fenantreno além de traços de poliaromáticos. (Financiamento FAPERGS/CNPO)

-